

---

**REUNIÃO:** 29<sup>a</sup>

**DATA:** 11/01/2017

**INÍCIO:** 10h                      **TÉRMINO:** 12:15h

**LOCAL:** Sala de reuniões do CONSEMAC

---

**RELATOR:** Elaine Barbosa - SMAC

---

**Participantes:**

1. Elaine Barbosa - SMAC
2. Flavio Telles – FPJ
3. Lélío Maçaira – SMU
4. Marcelo Deschamps - COMLURB
5. Vera Maurity - AMAJB
6. Luiz Edmundo de Andrade - CCBT
7. Luiz Octavio Pedreira – APEFERJ
8. Abilio Valério Tozini - FAMRIO

**Convidados:**

1. Roberto Rocha – FPJ
2. Vladimir Fernandes – SMAC
3. Felipe Noronha - SMAC

**1. ASSUNTOS TRATADOS:**

**1.1. Áreas Militares com remanescentes de vegetação natural e/ou arbórea com potencial para conservação, uso público, recuperação (restauração):**

- Luiz Octávio apresentou as áreas levantadas, a saber:

*a) Manguezal da Base Aérea de Santa Cruz (Aeronáutica) com aproximadamente 502 ha.*

- Roberto Rocha informou que consta vistoria desta área realizada pela MA/CGAV/CPA.

- Luiz Octávio informou que outros lugares da APA da Orla de Sepetiba possuem faixa de manguezal preservada.

*b) Restinga e Manguezal da Marambaia (Exército e Aeronáutica) com aproximadamente 1479 ha.*

- Vladimir informou que parte desta área está contida na proposta de criação da APA de Inhoaíba (estudos da área de Guaratiba já indicam sua transformação para área protegida).

- Roberto informou que parte desta área já é ZCA no PEU.

*c) Complexo de Gericinó/ Vila Militar (Exército)*

- Luiz Octávio informou que esta área está dividida em três complexos: Gericinó (aprox. 350 ha), Camboatá (aprox.. 207 ha) e Vila Militar (aprox. 158 ha).

*d) Ilha do Governador, identificada da seguinte forma: área da Infraero e Morro do Limão (Aeronáutica) com 148 ha, área dos Fuzileiros Navais com aproximadamente 152 ha; Ilha do Boqueirão com aproximadamente 16 ha e Jequiá com 106 ha.*

- O total aproximado destas áreas é de 3118 ha e Luiz Octavio ressaltou que estas áreas possuem área maior que a de todos os Parques Naturais Municipais juntos, sendo a mais importante a da Restinga da Marambaia.

- Muitas áreas devem possuir vegetação antropizada.

- Como propostas da Câmara Técnica ficaram as seguintes ações:

1.<sup>a</sup> - Vistoria para identificação da vegetação com levantamento e caracterização;

2.<sup>a</sup> – Estudo para criação de U.C, P.U ou projeto de recuperação ouvindo a população local;

3.<sup>a</sup> – Articulação com as instituições militares para atingir os objetivos.

- Abilio divergiu das propostas no que diz respeito da consulta à população local ser um fator determinante para a não preservação de áreas verdes, pois o patrimônio arbóreo é mais importante que as ideias que a população local tem para a utilização destas áreas que podem implicar em supressão da vegetação. Citou exemplos onde muitas vezes a população local é induzida por ofertas de atrativos, tais como gerar empregos, progresso só para concordar com determinados empreendimentos, mas defende que a população deve ser ouvida sempre e seria muita contradição ele, representante de associações de moradores não defender isso.

- Ficou esclarecido que a população deve ser ouvida em qualquer processo de criação de áreas protegidas no município.

- A ideia inicial para a articulação com as instâncias militares é levar a proposta ao Sr. Subsecretário de Meio Ambiente para que seja encontrado o melhor caminho para iniciarmos as discussões.

- Roberto Rocha ressaltou que esta proposta vai ao encontro da proposta para criação dos Corredores Verdes.

- Elaine se comprometeu a encaminhar a ata ao Sr. Subsecretário.

- Vladimir ficou responsável por levantar estas áreas (projetos e levantamentos já existentes) e fazer a hierarquização, ou seja, a leitura do território para priorização dos estudos a serem desenvolvidos.
- Luiz Octávio propôs realizar uma reunião conjunta com a Câmara Técnica de Unidades de Conservação para apresentação da proposta.
- Foi discutida a forma de encaminhar a proposta ao Sr. Subsecretário para a priorização dos estudos.
- Luiz Edmundo sugeriu deixar o encaminhamento das ações listadas acima sob responsabilidade do Sr. Subsecretário.
- Luiz Octávio opinou por apresentar as áreas e a ata ao Sr. Subsecretário e verificar o interesse no prosseguimento das ações.
- Foi consenso entre os membros da Câmara, encaminhar a ata ao Sr. Subsecretário com as considerações sobre o assunto.

#### **1.2. Assuntos Gerais:**

- Luiz Octávio propôs que a Câmara Técnica crie nova demanda para a criação dos Índices de Áreas Verdes (IAV)/ habitante da Cidade do Rio de Janeiro e que seja criado um Grupo de Trabalho para o estudo da metodologia a ser aplicada no cálculo.

## **2. PROXIMA REUNIÃO**

- Revisão das pendências – Luiz Edmundo vai fazer o levantamento.
- Apresentação de Julio Cesar (GAP) e Marcelo Hudson (CRA) sobre áreas para iniciar projeto de agroflorestal.

Obs: O horário para a apresentação de Julio e Marcelo deverá ser a partir das 11h.

**Data:** 11/01/2017 das 10h às 12h.

**Local:** Sala de Reuniões da SMAC

---

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2017.

Elaine Barbosa - SMAC.